



# Transformers

## Dinâmica 6

1º Série | 3º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CAMPO	CONCEITO
Matemática	1ª Série do Ensino Médio	Geométrico	Trigonometria na Circunferência

### APRESENTAÇÃO

Olá,

Muitas aplicações e conceitos matemáticos envolvem elementos geométricos, entre eles círculos e circunferências. Por isso, essa dinâmica trabalhará os principais elementos da circunferência, bem como a unidade de medida angular e o radiano, que são conceitos trabalhados em sala de aula, mas que, geralmente, não são compreendidos pelos alunos. Inicialmente, será realizada uma atividade em que vamos entender um pouco como é estimada a dosagem dos medicamentos para as crianças. Será uma boa oportunidade para explorar os conceitos de unidade de medidas e de proporcionalidade.

Vamos lá?

Aluno

# PRIMEIRA ETAPA

## COMPARTILHAR IDEIAS

### ATIVIDADE • FÁRMACOS PARA CRIANÇAS

Utilizando os dados contidos nos quadros e tabelas, efetuar os cálculos das dosagens solicitadas. Quando necessário, efetuar as transformações de unidades.

### FÁRMACOS PARA CRIANÇAS

A prescrição pediátrica deve ser precisa, segura e eficaz. Isso pode ser difícil porque não há suficientes evidências para embasá-la, o que pode acarretar risco para a criança. Para tanto, vamos compreender como realizar a dosagem de medicamentos às crianças?

### DOSES PARA CRIANÇAS

Não há consenso relativo à determinação da posologia em crianças. Em geral, os cálculos usam peso, superfície corporal e idade, devendo ser individualizados, embora, em muitas bulas de medicamentos, o fabricante coloque doses de acordo com peso ou faixa etária. Esse cuidado é tanto mais importante, quanto menor for a idade da criança. Os reajustes de dose são necessários até o peso máximo de 25 a 30 kg. Além desse peso, utiliza-se a dose preconizada para adultos.

#### POSOLOGIA

Quantidade, ou dose, de medicamento que deve ser administrada a um paciente.

A dose máxima calculada não deve superar a do adulto. A utilização da superfície corporal baseia-se no fato de que, na criança, ela é maior em relação ao peso do que nos adultos. A razão superfície corporal/peso varia inversamente com a altura. Prefere-se a utilização da superfície corporal quando o peso da criança for superior a 10 kg. Quando for inferior a esse valor, o próprio peso é utilizado. Assim, a dose do medicamento é apresentada em mg/kg/dia ou mg/m<sup>2</sup>/dia.

Fonte: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/MS – FTN

**TABELA 1**

Determinação da posologia com base na área de superfície corporal (Adaptado de Koren)

PESO (KG)	IDADE	ÁREA DE SUPERFÍCIE CORPORAL	PORCENTAGEM DA DOSE APROXIMADA DO ADULTO (%)
3	Recém-nascido	0,20	12
6	3 meses	0,30	18
10	1 ano	0,45	28
20	5,5 anos	0,80	48
30	9 anos	1,00	60
40	12 anos	1,30	78
50	14 anos	1,50	90
60	Adulto	1,70	102
70	Adulto	1,73	103

Por exemplo: se a dose de um adulto de 70 kg for 1mg/kg, a dose para uma criança lactente de três meses deve ser de aproximadamente 2mg/kg (18% de 70 mg/6 kg).

Agora, vamos utilizar as informações anteriores a aplicar na resolução de algumas questões?

Vamos lá?

- a. Qual deverá ser a dose aproximada para uma criança de 1 ano? Utilize como referência a dose de um adulto de 70 kg, que é de 1 mg/kg, e a tabela 1.

---



---



---



---

b. Quantos mg/dia a criança do item 1 deverá tomar?

---

---

---

---

c. Se a farmácia só vende o remédio em frascos de 500 mg, e a criança do item 1 deve tomar a medicação por 5 dias, quantos frascos deverão ser comprados?

---

---

---

---

d. Qual deverá ser a dose aproximada para uma criança de 9 anos? Utilize como referência a dose de um adulto de 70 kg ,que é 4 mg/kg, e a tabela 1.

---

---

---

---

---

e. Qual deverá ser a dose aproximada para uma criança de 20 000 g? Utilize como referência uma dose de um adulto de 70 kg ,como 2 mg/kg, e a tabela 1.

---

---

---

---

---

## SEGUNDA ETAPA

### UM NOVO OLHAR

#### ATIVIDADE • ÂNGULOS NA MEMÓRIA

Nesta atividade, através de um jogo, os alunos devem associar as medidas de um mesmo ângulo em graus e em radianos utilizando um baralho de cartas.

O jogo deve obedecer às seguintes regras:

- *Embaralhar todas as 24 cartas.*
- *Organizar as cartas com os ângulos virados para baixo, em fileiras com a mesma quantidade.*
- *Decidir a ordem de cada jogador.*
- *Em sua vez de jogar, o jogador deve desvirar duas cartas, uma após a outra, de forma que todos os outros participantes possam ver a face oculta das cartas.*
- *Quando obtiver um par de ângulos correspondentes, deve-se retirar esse par de cartas para si. Nessa situação, o jogador tem direito de jogar outra vez.*
- *Caso não formem um par, o jogador deve recolocar as cartas na posição inicial.*
- *O jogo termina quando todos os pares são associados e o vencedor é aquele que tiver o maior número de cartas. Ou quando terminar o tempo destinado a esta etapa.*

Antes de iniciar a proposta desta etapa vamos recordar o que é o radiano?

Vejam os:

Dada uma circunferência qualquer de centro  $O$  e raio  $r$  e dois pontos  $A$  e  $B$  na circunferência, esta fica dividida em duas partes, cada uma delas, denominada arco de circunferência. Os pontos  $A$  e  $B$  são os extremos dos arcos. Caso as extremidades sejam coincidentes, temos um arco com uma volta completa, ou arco nulo. Observe a ilustração a seguir:

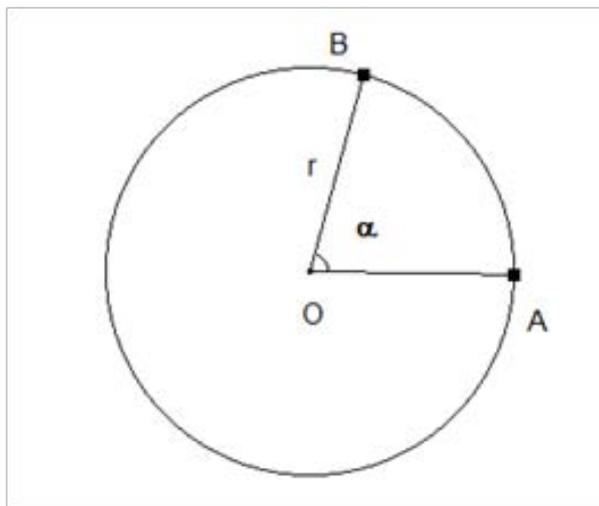


Figura 1: é um ângulo central.

Para um arco de circunferência, são definidas duas medidas: a medida angular e seu comprimento. Para cada arco da circunferência, temos um ângulo central correspondente e sua medida coincide com a medida angular do arco, isto é,  $\text{med}(\widehat{A\hat{O}B}) = \text{med}(\widehat{AB})$ .

Sendo assim, ao medirmos arcos e ângulos, usamos as mesmas unidades, usualmente, o grau ou o radiano.

Dizemos que o ângulo  $A\hat{O}B$  mede 1 radiano (denotado por 1 rad) quando o comprimento do arco  $A\hat{O}B$  é igual ao raio, isto é, a razão entre o comprimento do arco  $\widehat{AB}$  e o comprimento do círculo é 1.

Observe que, ao considerarmos outro círculo, também de centro O, e raio  $r'$  conforme Fig. 2, podemos provar que a razão entre o comprimento do arco  $\widehat{A'B'}$  e  $r'$  é igual a razão entre o comprimento do arco  $\widehat{AB}$  e  $r$ , e, portanto, igual a 1.

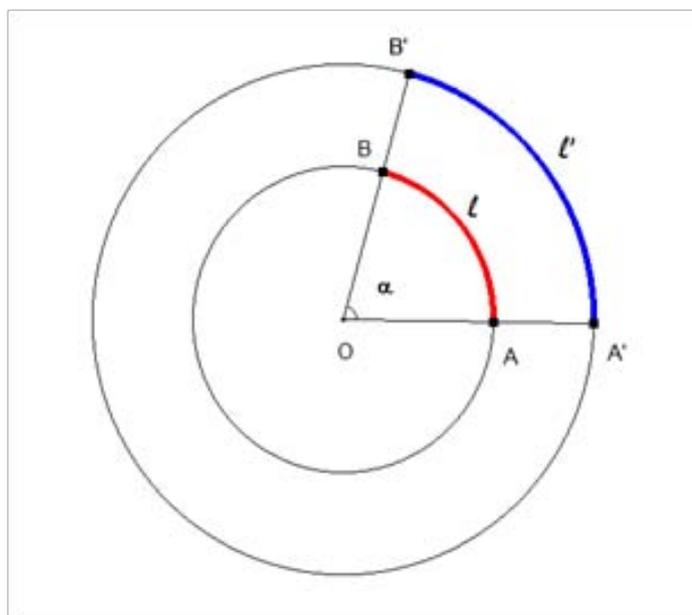


Figura 2: 
$$\frac{m(\widehat{A'B'})}{r'} = \frac{m(\widehat{AB})}{r} = 1$$

Isso revela que a definição de radiano não depende do raio do círculo considerado. Dizemos também que o arco  $\widehat{AB}$  mede 1 rad.

Observe que estamos trabalhando com duas medidas diferentes, a medida angular, que coincide com a medida do ângulo central correspondente e a medida linear, o comprimento, que pode ser dado em centímetros, metros etc.

Para transformar em graus, uma medida dada em radianos, ou vice-versa, construímos a seguinte regra de três:

<i>Medida do arco em</i>		<i>Medida do arco em</i>
<i>rad</i>		<i>graus</i>
$\pi$	$\leftrightarrow$	180
$x$	$\leftrightarrow$	$\theta$

É importante observar que a medida angular de um arco não depende do raio da circunferência suporte. Um arco de  $45^\circ$  numa moeda de 10 centavos tem a mesma medida angular que um arco de  $45^\circ$  numa roda de bicicleta, numa roda-gigante ou num círculo com o raio do equador terrestre. Seus comprimentos, entretanto, têm medidas bem distintas.

Por exemplo, utilizando a Figura 2, vamos supor que  $\alpha = 60^\circ$ , ou ainda  $\alpha = \frac{\pi}{3} \text{ rad}$ , e que os raios das circunferências concêntricas são 6 cm e 10 cm, respectivamente. Como um arco de  $60^\circ$  equivale à sexta parte da circunferência, o comprimento de cada um dos arcos de  $60^\circ$  equivale à sexta parte do comprimento da circunferência que o contém. Aproximando  $\pi$  por 3,14 temos:

$$l = \frac{1}{6} \cdot 2\pi \cdot 6 \text{ cm} = 2\pi \text{ cm} \cong 6,28 \text{ cm};$$

$$l' = \frac{1}{6} \cdot 2\pi \cdot 10 \text{ cm} = \frac{20}{6} \pi \text{ cm} \cong 10,47 \text{ cm};$$

Note que, se o raio da circunferência for 1, o comprimento do arco de medida  $\alpha = \frac{\pi}{3} \text{ rad}$  será  $\frac{\pi}{3} \text{ cm}$ . Ou seja, os valores coincidem numericamente, mas as unidades são diferentes. De forma geral, sempre que o raio da circunferência medir 1, um arco de medida  $\alpha \text{ rad}$  terá  $\alpha$  unidades de comprimento. Mas isso não ocorre com circunferências de raio diferente de 1.

Mas, como é o ângulo de 1 radiano?

Ora, pelo que foi visto anteriormente, numa circunferência qualquer, o ângulo de 1 radiano é o ângulo central correspondente a um arco de comprimento igual ao raio da circunferência.

## TERCEIRA ETAPA

# FIQUE POR DENTRO!

### ATIVIDADE • ESPERTO RADIANO.

**Objetivo:**

Transformar a medida de um ângulo grau para radiano ou vice-versa.

**Descrição da atividade:**

A atividade proposta é um jogo em que cada aluno deve juntar dois pares de ângulos iguais que estão descritos em grau e radiano.

Para facilitar a execução do jogo, utilizando as cartas que estão em suas mãos, complete a tabela a seguir. Para isto, você deve transformar cada ângulo que está em graus, para radianos. No jogo utilize a tabela para consulta:

GRAUS	TRANSFORMAÇÃO $x = \frac{\pi a}{180} rad$	RADIANOS (x)
15°		
30°		
45°		
60°		
90°		

120°		
150°		
180°		
225°		
270°		
300°		
360°		

Para iniciar o jogo utilizaremos o “Baralho Angular”, que está em anexo a esta dinâmica. Propomos que o número de participantes seja de 4 ou 5 participantes.

Instruções e regras:

- Separe dois pares de cartas que formam ângulos para todos os participantes (ou seja, 12 cartas para três participantes, 16 cartas para quatro participantes e assim por diante, podendo chegar a 28 cartas para sete participantes), e mais uma carta coringa.
- Inicia-se o jogo embaralhando as cartas.
- Após embaralhar as cartas, distribua 4 delas para cada participante. Sendo assim, sobrar uma carta. Esta carta será dada ao participante que começará a partida.
- Este participante deve verificar, entre as cartas de sua mão, se há alguma carta que forme par com as demais, devendo passar a carta que não tem serventia para o jogador que está à sua direita. Esta ação deve ser repetida por todos os jogadores.

- A Carta Coringa, deverá ficar na mão do jogador por uma rodada. Ao recebê-la, o jogador não poderá repassá-la imediatamente. Este só poderá se livrar da mesma na próxima rodada.
- O jogo termina quando algum dos jogadores conseguir formar 2 pares de ângulos em sua mão.
- Esse jogador deve, discretamente, “arriar” as cartas na sua frente e visível a todos, porém, sem chamar atenção. Os jogadores, que estiverem atentos, devem repetir o gesto (sem chamar a atenção), até que o último jogador perceba.

Cada jogador ganhará os pontos devido à sua atenção no jogo e à formação dos pares.

- O jogador, que formou os 2 pares e abaixou primeiro, ganhará 10 pontos.
- O segundo jogador ganha 7 pontos, o terceiro, 6 pontos, o quarto, 5 pontos, e assim por diante. Os pontos vão diminuindo de 1 em 1 até o penúltimo participante.
- O último participante, aquele que abaixou as cartas por último, perderá 5 pontos. O jogador, que formou os 2 pares e abaixou primeiro, ganhará 10 pontos.
- O participante que estiver com a carta coringa em sua mão, perderá 2 pontos, mesmo sendo o último colocado. Sendo assim, a pontuação pode ser negativa.
- Os pontos devem ser anotados por um integrante do grupo, em uma tabela, para que todas as partidas sejam contabilizadas.
- O vencedor será o jogador que tiver o maior número de pontos em todas as rodadas.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---







